

MOSCA-DA-CARAMBOLA

IMPORTÂNCIA, MONITORAMENTO E CONTROLE.

A Mosca-da-Carambola – *Bactrocera carambolae* (figura 1) é uma praga ausente na Bahia e encontra-se localizada nos Estados do Amapá, Roraima e norte do Pará. As fêmeas colocam seus ovos em frutos maduros e as larvas alimentam-se da polpa tornando o fruto imprestável para a comercialização. Os frutos atacados amadurecem e caem prematuramente. Cada fêmea chega a colocar 1.500 ovos durante a sua vida que pode durar cerca de 120 dias.

PREJUÍZOS À FRUTICULTURA

Como a Bahia é um dos principais produtores de frutas do Brasil, se a Mosca-da-Carambola chegar aos pomares baianos as frutas do estado não poderão ser comercializadas para outras Unidades da Federação e nem para a exportação, acarretando enormes prejuízos econômicos com a perda de renda para o produtor rural e inúmeros empregos.

FRUTOS HOSPEDEIROS

É grande o número de frutos hospedeiros da Mosca-da-Carambola, mas, dentre eles, podemos destacar a acerola, amendoira, araçá, caju, carambola, goiaba, jambo, laranja, manga, pimenta, pitanga, sapoti, tangerina, tomate.



Figura 1: Adultos de Mosca da Carambola

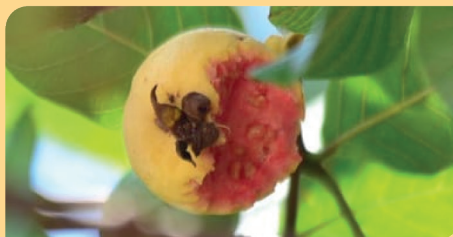


Figura 2: Hospedeiros da Mosca da Carambola

O QUE A ADAB TEM FEITO?

A Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB é a instituição oficial responsável por garantir a sanidade dos pomares no Estado da Bahia e tem executado as seguintes ações no sentido de manter as nossas frutas livres da Mosca-da-Carambola:

- Campanhas de Educação Sanitária com palestras e treinamentos com a distribuição de material (folders e cartazes);
- Fiscalização do trânsito de vegetais nos principais pontos de entrada no Estado da Bahia (Aeroportos, Rodoviárias, Portos e Postos Fiscais nas divisas com outros estados);
- Monitoramento através da utilização de armadilhas do tipo *Jackson* (Figura 3) com atrativo específico (*Metil Eugenol*) para a Mosca-da-Carambola nas principais regiões produtoras e possíveis locais de ingresso (pomares, centrais de abastecimento, aeroportos, rodoviárias, portos, e locais de grande movimentação de pessoas e cargas)



Figura 3: Armadilha Jackson - Fonte: ADAB

O QUE FAZER?

- Não traga frutos dos locais onde a praga existe para o Estado da Bahia, pois eles podem estar infestados com a Mosca-da-Carambola;
- Não mexa nem destrua as armadilhas que a ADAB instalou, pois elas funcionam como um indicativo importante na adoção de medidas de controle de forma imediata;
- Avise imediatamente o escritório da ADAB mais próximo ou então através do e-mail: moscadasfrutas@adab.ba.gov.br se souber de alguém que esteja trazendo frutos de locais com ocorrência da Mosca-da-Carambola para o Estado da Bahia;
- Ajude a divulgar esta informação. Com todos sabendo da importância da Mosca-da-Carambola, a Bahia seguirá livre de da praga.